

Protocolo 9

Colaborador: S.

Pesquisador: Helen Danyane Soares Caetano de Souza

15-jul-10

Bolinhas de Gude

Transcrição

- (1) P: Vamos nos preparar S.? Tudo bem com você?
- (2) C: Tudo.
- (3) P: Boa tarde?
- (4) C: Boa tarde.
- (5) P: Está feliz hoje?
- (6) C: Tô.
- (7) P: Hum. Que bom! Vamos começar nosso protocolo?
- (8) C: Vamos.
- (9) P: Olha que coisa legal, hein? Então vamos ver aqui?
- (10) C: Vamos.
- (11) P: Onde que você acha que está o nome da autora?
- (12) C: Aqui.
- (13) P: Hum. Vera Lúcia Dias. Olha aqui, o nome da nossa autora, Vera Lúcia Dias. E aqui a gente tem o nome do livro.
- (14) C: Veras, azuis e vermelhas, vermelhinhas.
- (15) P: Isso. Olha, verdes, azuis e vermelhinhas. É o nome do livro. Aqui nesse cantinho a gente tem as ilustrações. Quem é mesmo essa pessoa que faz as ilustrações?
- (16) C: Ela desenha os desenhos e encapa aqui e escreve o nome da autora.
- (17) P: Ah! Então vamos lembrar algumas coisas? O ilustrador ele tem um trabalho e a editora tem outro trabalho, lembra? Qual é o papel do ilustrador? O que ele faz no livro?
- (18) C: Eu não sei.
- (19) P: Pode pensar. (pausa) Nós temos o ilustrador e temos a editora.
- (20) C: Ah! Ela faz os desenhos?
- (21) P: O que é ilustração?
- (22) C: Ilustração, eu não sei.
- (23) P: Ilustração é um desenho. Olha, aqui nós temos as ilustrações, os desenhos que foram feitos pelo Hamond Willy. E aqui nós temos a editora. O nome da editora é a fábrica aonde os livros são fabricados, certo?
- (24) C: Certo.
- (25) P: A autora faz o quê? (pausa) O que o autor do livro faz?
- (26) C: Ele escreve o livro.
- (27) P: Isso escreve o livro. O que o ilustrador faz?
- (28) C: Ele desenha o livro.
- (29) P: Isso, muito bem. E o que a editora faz?
- (30) C: Encapa o livro.
- (31) P: Imprime o livro, certo? Muito bem. Ótimo. Então vamos ver aqui. Ah! Olha, aqui tem o ano desse livro. Você sabe que ano é esse?

- (32) C: É. 2009 ainda.
- (33) P: Olha aqui, 2000 e..
- (34) C: 9.
- (35) P: 2009. Em ano nós estamos S.?
- (36) C: 2010.
- (37) P: Isso! Então ano passado, você lembra que ano que foi o ano passado?
- (38) C: 2009.
- (39) P: Isso! Então esse livro aqui quando ele foi fabricado no ano de 2009, legal não é?!
- (40) C: No ano que eu tinha 4 anos.
- (41) P: Isso. Quando você tinha 4 anos. Muito bem. Vamos começar. Então eu vou ler pra você todo o livro depois a gente volta lendo de novo juntos, certo?! "Para todo mundo que faz coleção de bolinhas de gude de todas as cores e tamanhos. Gosto muito de passear no trabalho do papai. Papai me apresenta todo mundo. Pessoal trouxe a Belinha hoje! Que gracinha! Nossa como cresceu! Como é mesmo o nome dela? Depois papai me leva para seu cantinho, tem uma cadeira grande que roda que eu gosto muito, mas o que eu mais gosto é do pote de vidro que papai guarda no armário cheio de bolinhas coloridas, verdes, azuis e vermelhinhas. Papai sempre tira o pote do armário para eu brincar. Eu faço filas, eu separo as grandes, eu junto só as verdes, depois só as azuis depois junto todas outra vez. Um dia eu estava contando as bolinhas quando sem querer virei o pote, as bolinhas saíram do cantinho e correram para todos os lados. Todo mundo veio ajudar e de repente começou a brincadeira. Pega essa João! Dessa vez você não escapa Mário! Pensa que já ganhou Carol? Alguém fez uma casinha para as bolinhas ficarem lá dentro. Eu não entendia nada daquela confusão, só queria mesmo as bolinhas para continuar a minha brincadeira. Consegui pegar algumas e eles continuaram a brincadeira deles. Agora, quando vou passear no trabalho do papai, posso escolher as bolinhas. Todo mundo tem um pote cheio de todos os tamanhos e de todas as cores. Torneio Belinha de bolinhas de gude no parque da cidade. Ninguém pergunta mais meu nome eles escreveram Belinha bem grande lá na parede." E fim.
- (42) C: Entrou por uma porta e saiu pela outra quem quiser que conte outra.
- (43) P: Muito bem! Então vamos agora juntos? Vamos lá? Então a autora do livro que é a Vera Lúcia Dias escreveu aqui na primeira folha uma dedicatória, ela disse assim: Para todo mundo que faz coleção de bolinhas de gude de todas as cores e tamanhos. Ela está dedicando este livro a essas pessoas. Você sabe o que é uma dedicatória S.?
- (44) C: Não.
- (45) P: Dedicatória é quando a gente faz alguma coisa e dedica aquilo a alguém, por exemplo: você gosta de cantar?
- (46) C: Gosto.
- (47) P: Hum. Vamos imaginar que você vai cantar uma música pra sua mãe, certo?
- (48) C: Fada.
- (49) P: Fada. Ótimo, muito bem! Então, antes de começar a música você fala assim: Dedico essa música para minha mamãe. Assim, todas as pessoas vão saber que você cantou para a mamãe.
- (50) C: E se eu não falar?
- (51) P: Aí você vai cantar pra todo mundo. Entendeu? Você gosta de poesias?
- (52) C: Sim.
- (53) P: De recitar poemas?
- (54) C: Gosto.
- (55) P: Sim ou não?
- (56) C: Sim.
- (57) P: Você já recitou um poema pra alguém especial?
- (58) C: Já.
- (59) P: Quem?

- (60) C: Pra minha avó e para as amigas dela.
- (61) P: Ah! Então, aí você dedicou pra elas, não foi?
- (62) C: Sim, mas eu não falei.
- (63) P: Muito bem. Vamos ver pra quem a Vera Lúcia dedicou esse livro? Ela dedicou esse livro para todo mundo que faz coleção de bolinhas de gude de todas as cores e tamanhos.
- (64) C: Mas eu não faço.
- (65) P: Não? Você gostaria de fazer?
- (66) C: Sim.
- (67) P: Hum. Então esse livro também poderá ser dedicado pra você.
- (68) C: Oba!
- (69) P: Agora me diz uma coisa, o quê que você falou que não faz?
- (70) C: Coleção.
- (71) P: Mas ela dedicou pra quem faz coleção de bolinhas de gude. Você faz coleção de bolinhas de gude?
- (72) C: Não.
- (73) P: Não? E você sabe o que é uma coleção?
- (74) C: Coleção?
- (75) P: Sim.
- (76) C: Eu sei.
- (77) P: Sim, o que é?
- (78) C: Coleção é quando a gente tem uma porção de bolinhas, uma porção de sapatos, uma porção de anéis.
- (79) P: Ah, muito bem! Você faz coleção de alguma coisa?
- (80) C: Por exemplo, sim.
- (81) P: De quê?
- (82) C: Das minhas roupas.
- (83) P: Ah, você tem coleção de roupas?
- (84) C: Aham.
- (85) P: Você tem muitas roupas?
- (86) C: Tenho.
- (87) P: Hum. Muito bem. Você tem vontade de fazer coleção de mais alguma coisa?
- (88) C: Sim.
- (89) P: De quê?
- (90) C: De bolinha de gude.
- (91) P: Ah! Agora ficou legal, não ficou?! Bolinhas de gude?
- (92) C: Aí eu posso brincar de bolinha de gude, aí eu ponho várias bolinhas ali, eu faço um círculo, pego uma bolinha, faço assim, ela ta aqui né? Aí eu joga ela, ela bate na bolinha.
- (93) P: Muito bem. Você sabe me falar o que é um museu S.?
- (94) C: Museu?
- (95) P: É.
- (96) C: É cheio de quadros.
- (97) P: Ah! Coleção de quadros.
- (98) C: Coleção de quadros.
- (99) P: Coleções de quadros. E o que mais?
- (100) C: Coleção de livros igual a gente tem.
- (101) P: De livros, muito bem! Você tem muitos livros?
- (102) C: Tenho.
- (103) P: Então você também é colecionador de livros?
- (104) C: Sim.

- (105) P: Hum. Muito bem! Agora imagine S.. Você sabe por que foi criado um lugar chamado museu?
- (106) C: Não.
- (107) P: Não? Imagine se você tivesse tantos livros na sua casa, tantos livros, tantas roupas e tantos livros e tantas bolinhas de gude que não coubesse na sua casa? O que você faria?
- (108) C: Eu construiria mais lugares.
- (109) P: Mais lugares. Sabe por que surgiu então o museu?
- (110) C: Hum?
- (111) P: Alguns amigos que gostavam muito de fazer coleções de coisas muito diferentes, eles tinham muitas coisas que não estavam cabendo mais na casa deles, eles resolveram então arranjar um lugar grande pra colocar as coleções de todos eles, e esse lugar foi chamado de museu.
- (112) C: Mas por que chamou de museu?
- (113) P: Eles chamaram de museu porque era um lugar de guardar as coleções.
- (114) C: Ah, então eu tenho um museu aqui na minha casa?
- (115) P: O museu precisa ser um lugar muito grande com muitas e muitas coleções.
- (116) C: Ah, eu tenho muitas coleções, aqui tem um monte de livros, lá no meu quarto também tem um monte de livros, eu até preciso de estante, três estantes.
- (117) P: Para pôr seus livros?
- (118) C: E uma pra guardar os meus DVDs, minhas capas de DVD, que eu já tenho já uma capa que cabe todos os meus DVDs, mas eu vou precisar de algumas capas pros meus outros DVDs que eu tenho um monte de DVDs, então eu faço coleção de DVDs.
- (119) P: Ah! E você já visitou algum museu?
- (120) C: Não.
- (121) P: Ainda não? Hum. Então, está bem. Quando você visitar um museu você precisa me contar se você viu muitas ou poucas coleções lá dentro, certo?!
- (122) C: O meu papai sabe onde é o museu?
- (123) P: Sabe.
- (124) C: Ah, eu quero ir lá depois da fazenda depois do almoço.
- (125) P: Então, está bem. Vamos lá?
- (126) C: Vamos.
- (127) P: Gosto muito de passear no trabalho do papai. Você já foi ao trabalho do seu papai?
- (128) C: Já.
- (129) P: É? Onde seu papai trabalha?
- (130) C: No consultório.
- (131) P: No consultório? E você já foi passear lá?
- (132) C: Já.
- (133) P: Aqui olha, esta dizendo assim: "Papai me apresenta a todo mundo. Pessoal trouxe a Belinha hoje." Papai me apresenta a todo mundo. O quê que quer dizer isso S.?
- (134) C: Apresentar?
- (135) P: Isso.
- (136) C: É falar o nome da pessoa.
- (137) P: Por exemplo: você me conhece, certo? Aí eu chego pra você assim: S. vou me apresentar, eu sou a Hellen. É assim?
- (138) C: É.
- (139) P: Mas a gente apresenta a pessoa quando a gente já conhece ou quando ainda não conhece?
- (140) C: Não conhece.
- (141) P: Ah, muito bem, ótimo! Então vamos ver. "Que gracinha! Nossa, como cresceu! Como é mesmo o nome dela?" Olhando a imagem, eles acharam que a Belinha cresceu?
- (142) C: Se falaram, eles acham.
- (143) P: Eles acham isso mesmo. Mas por que eles acham que a Belinha cresceu?

- (144) C: Ela fez aniversário e ela estava pequena.
- (145) P: Hum. Estava pequena? Você acha que eles viam a Belinha todos os dias? Que a Belinha ia todo dia ou só de vez em quando ao trabalho do pai?
- (146) C: Só de vez em quando.
- (147) P: Por quê?
- (148) C: Bom, se eu te vejo de vez em quando, aí você faz aniversário e eu não vou no seu aniversário, aí eu falo que você cresceu.
- (149) P: Ah, porque você ficou um tempo sem ver e aí quando você encontra a pessoa, a pessoa já cresceu um pouco, porque ela já ficou mais velha, fez aniversário, é isso?
- (150) C: É.
- (151) P: Muito bem! "Depois papai me leva para seu cantinho. Tem uma cadeira grande que roda que eu gosto muito." Você já viu cadeiras que rodam S.?
- (152) C: Já, aqui olha, por exemplo, eu tenho uma cadeira que roda, tá vendo?
- (153) P: Ah, muito bem. Você gosta de cadeiras que rodam?
- (154) C: Gosto. É porque, se eu faço uma manobra radical, assim de rodar né? Assim, eu pulo aí eu dou um giro assim no ar. Então, isso é roda.
- (155) P: Isso é roda, e o quê que é radical?
- (156) C: Radical? Eu não sei.
- (157) P: Mas você me disse que faz uma manobra radical.
- (158) C: Eu dou conta, quer ver?
- (160) P: Mas explica pra mim o quê que é radical? (pausa) Radical é uma coisa devagar, calma?
- (161) C: Não, é uma coisa rápida.
- (162) P: Rápida? O que mais?
- (163) C: Também é coisa devagar (pausa) as duas coisas.
- (164) P: Como que você faz uma coisa devagar radical? Me explique.
- (165) C: Eu tenho que fazer porque se não. Ai, eu quero mostrar.
- (166) P: Mas eu quero que você fale, eu quero ver se você consegue me explicar.
- (167) C: Eu dobro as costas, ponho as mãos pra trás assim e... deixa eu fazer?
- (168) P: Faça.
- (169) C: Olha, mas essa é diferente. Opa.
- (170) P: Opa. Machucou?
- (171) C: Não.
- (172) P: Cuidado, hein? (pausa) Já entendi o quê que é radical. Uma coisa muito sensacional, esperta, esta certo?!
- (173) C: Certo.
- (174) P: Vamos continuar? "Mas o que eu mais gosto é do pote de vidro que papai guarda no armário cheio de bolinhas coloridas, verdes, azuis e vermelhinhas." Você já viu bolinhas coloridas?
- (175) C: Igual daquele negócio que a gente pega um pau e põe assim no dedo e a gente bate.
- (176) P: Hum! "Papai sempre tira o pote do armário para eu brincar." Você sabe o que é um pote?
- (177) C: Pote? Posso pegar um?
- (178) P: Não, quero que você me explique.
- (179) C: Eu não sei o quê que é um pote.
- (180) P: Não? Não sabe? Se você for lá pegar você não vai saber o que é?
- (181) C: Eu sei o que é um pote.
- (182) P: Então me explica.
- (183) C: Eu conheço, mas eu vou ter que ir lá pegar.
- (184) P: Se você chegar lá você vai escolher um garfo?
- (185) C: Não.
- (186) P: Não? O quê que você vai escolher?

- (187) C: Um pote normal.
- (188) P: Mas o que é um pote?
- (189) C: Um pote é uma coisa redonda que tem uma tampa.
- (190) P: Hum. Muito bem!
- (191) C: Tem potes que a gente pega assim no fundo, a gente entorta pra cima, a coisinha cai, a gente abre e pega as coisas que tem lá dentro.
- (192) P: Isso mesmo.
- (193) C: E tem potes que a gente tem que girar a tampa e abrir e puxar.
- (194) P: Muito bem! Você entende muito de potes esta vendo? Eu sabia que você ia conseguir me explicar o que é um pote. Esse pote do papai da Belinha estava cheio de quê?
- (195) C: Bolinhas de gude.
- (196) P: Hum. Que lugar é esse que o papai da Belinha trabalha?
- (197) C: É um cantinho.
- (198) P: É um cantinho. Dá uma olhada no que tem nesse cantinho e me explica.
- (199) C: Livros.
- (200) P: O que mais?
- (201) C: Uma porção de coleções de bolinhas de gude.
- (202) P: O que mais?
- (203) C: Papéis, caixas, essa planta, esses livros, esse chapéu, esse grampeador, a cadeira, o computador, o monitor.
- (204) P: Hum. Muito bem! E você acha que o papai da Belinha trabalha em que lugar? Parece um hospital?
- (205) C: Não.
- (206) P: Não? Que lugar que parece?
- (207) C: Se for uma parede aqui e uma parede aqui vai ser um cantinho.
- (208) P: Tá. É um cantinho, mas pode ser um cantinho no hospital, pode ser um cantinho numa escola, pode ser um cantinho numa padaria, aonde você acha que ele trabalha?
- (209) C: Na casa.
- (210) P: Ah, ele trabalha na casa dele?
- (211) C: Sim.
- (212) P: É? Se ele trabalha na casa dele você acha que ele teria levado a Belinha pra lá e apresentado para as pessoas?
- (213) C: Ele ta trabalhando ali e ela também.
- (214) P: Isso aqui tudo é a casa? Olha tem armários, mesas, livros, estantes, você acha que tudo isso é na casa?
- (215) C: Sim.
- (216) P: É? Você já foi a algum lugar que tem coisas parecidas com essas aqui que não era uma casa?
- (217) C: Não.
- (218) P: Não? Então tá bom, vamos continuar aqui. Você acha que esse lugar pode ser um escritório?
- (219) C: Pode.
- (220) P: Por quê?
- (221) C: Porque onde as pessoas trabalham se chama escritório.
- (222) P: Ah é? Então pode ser um escritório?
- (223) C: Sim.
- (224) P: Ótimo! Vamos ver o que a Belinha disse?
- (225) C: Sim.
- (226) P: "Eu faço filas, eu separo as grandes, eu junto só as verdes, depois só as azuis, depois junto todas outra vez." Ela disse que ela faz filas, o que é fazer uma fila, você sabe?
- (227) C: Sei. Deixa eu demonstrar?

- (228) P: Não, só quero que você me explique, nosso protocolo de leitura é pra você me explicar, tá bom? Pode explicar aqui olha.
- (229) C: Aqui, eu pego esse livro da Belinha e eu pego mais um, aí eu ponho ele atrás do outro, isso se chama fila.
- (230) P: Ah, muito bem, isso se chama fila, ótimo! Depois ela disse que separa as grandes, as verdes, depois azuis, você sabe o que é separar?
- (231) C: Separar?
- (232) P: Fala pra mim.
- (233) C: Separar é quando eu deixo as maiores por últimas, as médias no meio e as pequenas na frente.
- (234) P: Então, por exemplo, eu posso colocar umas aqui ,outras aqui, outras aqui, outras aqui?
- (235) C: Pode
- (236) P: Isso é separar?
- (237) C: É.
- (238) P: Ah, sim. Ela esta dizendo aqui que ela separa as verdes. Como é separar as verdes?
- (239) C: Eu pego uma bolinha verde e ponho num canto, pego uma bolinha azul e põe no outro canto, pego a bolinha vermelha põe no outro canto, pego a bolinha marrom põe no outro canto.
- (240) P: Ah, sim. Aí você faz uma separação por cores, muito bem.
- (241) C: Pode separar assim eu pego as claras, ponho juntas, as escuras, ponho juntas.
- (242) P: Hum. É uma forma de separação também, certo?!
- (243) C: É.
- (244) P: "Um dia eu estava contando as bolinhas quando, sem querer virei o pote." O que ela fez quando ela virou o pote?
- (245) C: As bolinhas fugiram do lugar, do canto.
- (246) P: Por que elas fugiram?
- (247) C: Elas rolaram e quicaram pra longe.
- (248) P: Hum. Muito bem. Elas rolaram e quicaram pra longe e elas se espalharam pra todos os lados, certo?
- (249) C: Sim.
- (250) P: Muito bem. "Todo mundo veio ajudar e de repente começou a brincadeira. Pega essa João! Dessa você não escapa Mário! Pensa que ganhou Carol?" O que as pessoas estavam fazendo aí?
- (251) C: Atrapalhando a Belinha.
- (252) P: Ah é? Por quê?
- (253) C: Porque se ela estava catando e eles entraram no meio começando a brincadeira, isso se chama atrapalhar, aí eles estão brincando e ela catando.
- (254) P: Ah é? Olha mais aqui tá escrito assim: "Todo mundo veio ajudar."
- (255) C: Ajudar, é que eles esqueceram de ajudar a Belinha e começou a brincadeira, eles sozinhos.
- (256) P: Ah, então eles foram ajudar a Belinha só que quando eles foram ajudar eles esqueceram e começaram a brincar sozinhos?
- (257) C: É.
- (258) P: Muito bem. Alguém fez uma casinha para as bolinhas ficarem lá dentro. Você consegue ver uma casinha em algum lugar aí S. no desenho?
- (259) C: Sim.
- (260) P: Aonde?
- (261) C: Essa casa da Belinha.
- (262) P: Hum. Aqui está dizendo que alguém fez uma casinha para as bolinhas ficarem lá dentro. Olha para as bolinhas, olha para o livro, onde será que alguém fez uma casinha?
- (263) C: Aqui no canto.
- (264) P: Como?
- (265) C: Usando os lápis, caixas e esse grampeador. Os lápis e a tesoura e o pote.

- (266) P: Ah, então quer dizer que isso aqui é uma casinha?
- (267) C: É, ué, se eles quiseram chamar o nome de casinha pode.
- (268) P: Ah é? Então eles estavam fazendo de conta?
- (269) C: É.
- (270) P: Hum. Legal!
- (271) C: E a gente também pode pegar papéis pra formar uma coleção de bolinha de gude pra fingir, papéis coloridos, cortar, embolar e jogar.
- (272) P: Muito bem S.! Essa é uma ótima brincadeira de faz de conta, não é? Então vamos lá. "Eu não entendia nada daquela confusão, só queria mesmo as bolinhas pra continuar a minha brincadeira." A Belinha estava participando da brincadeira?
- (273) C: Não.
- (274) P: Não? Por quê?
- (275) C: (pausa) Porque ela estava catando e eles atrapalhando.
- (276) P: Hum. Muito bem! "Consegui pegar algumas e eles continuaram a brincadeira deles." A Belinha ficou com bolinhas ou sem bolinhas?
- (277) C: Com bolinhas.
- (278) P: O que ela quis dizer aqui olha, consegui pegar algumas. O que é isso, algumas?
- (279) C: Algumas? Eles foram em outro lugar e ela foi lá e pegou algumas bolinhas, né? E depois eles estavam voltando e ela continuando a pegar, quando eles chegaram ela voltou pra onde ela tava e eles ficaram com poucas e ela com muita.
- (280) P: Ah, mas quando eu pego algumas bolinhas eu pego muitas, eu pego poucas ou eu pego todas?
- (281) C: Algumas.
- (282) P: O que são algumas?
- (283) C: Algumas são, por exemplo, tipo, eu tava catando os livros do chão e você foi trabalhar e você chegou e eu pegando os livros aí eu fiquei com alguns livros.
- (284) P: Alguns quer dizer todos?
- (285) C: Não.
- (286) P: Quer dizer o quê?
- (287) C: Alguns.
- (288) P: Muito?
- (289) C: Menos
- (290) P: Menos de muito?
- (291) C: É.
- (292) P: Hum. Então tá bom.
- (293) C: Um pouco das bolinhas.
- (294) P: Isso. Ótimo S., muito bem!
- (295) C: "Agora quando vou passear no trabalho do papai eu posso escolher as bolinhas." Por que ela pode escolher as bolinhas?
- (296) P: Ela pegou todas as bolinhas pôs na mesa do pai dela que aí ela pode escolher todas. Ela pode escolher as vermelhas, as verdes, as azuis, as amarelas, as brancas e as marrons.
- (297) C: Hum. "Todo mundo tem um pote cheio de todos os tamanhos e de todas as cores."
- (298) P: O que quer dizer todo mundo? Quer dizer que as pessoas do mundo inteiro têm potes de bolinhas de gude?
- (299) C: Tem.
- (300) P: Do mundo inteiro?
- (301) C: Do mundo inteiro.
- (302) P: Você também tem?
- (303) C: Não.
- (304) P: Eu não tenho.

- (305) C: Nem o meu pai nem o meu irmão.
- (306) P: Não?
- (307) C: Não.
- (308) P: Então ela disse assim: "Todo mundo tem um pote cheio". Olhe para os desenhos e me fala quem é todo mundo?
- (309) C: Todo mundo é todas as pessoas.
- (310) P: Do mundo inteiro?
- (311) C: Não, da casa.
- (312) P: Ah, muito bem! Todo mundo então são todas as pessoas daquele local, certo?
- (313) C: É.
- (314) P: Muito bem. Vamos olhar esse local de trabalho aqui, olha, tem quantas mesas aqui nesse lugar?
- (315) C: Uma, duas, três.
- (316) P: Três mesas. Isso parece uma casa, com três mesas no mesmo cômodo?
- (317) C: Parece.
- (318) P: Parece? Na sua casa você tem um lugar que tem três mesas assim de trabalho?
- (319) C: Não.
- (320) P: Não?
- (321) C: Só uma. Não, duas.
- (322) P: Você acha que isso parece mais um hospital, um escritório ou uma casa?
- (323) C: Uma casa.
- (324) P: Parece mais uma casa?
- (325) C: Ahan.
- (326) P: Hum.
- (327) C: Ou então um escritório.
- (328) P: Ah é?
- (329) C: Unrun.
- (330) P: "E ninguém pergunta mais o meu nome. Eles escreveram Belinha bem grande na parede." Aqui na parede está escrito: Torneio Belinha de bolinhas de gude no parque da cidade. Torneio. Você sabe o que é um torneio?
- (331) C: Torneio? Tipo eu vou fazer um esporte com meu irmão. Futebol por exemplo, aí eu ganho dele, isso se chama torneio.
- (332) P: Ah, muito bem! Mas o torneio ele serve só para futebol?
- (333) C: Não, pra uma outra coisa, pro torneio de bolinha de gude, um torneio de basquete, de vôlei, de quem é o mais forte, de quem luta mais, de quem sobe mais.
- (334) P: Isso, muito bem! Então eles criaram aqui olha, um torneio chamado Belinha. Olha Torneio Belinha de bolinhas de gude no parque da cidade. O que quer dizer isso, no parque da cidade?
- (335) C: Um parque é que tem muitos brinquedos e um espaço pra todo mundo brincar.
- (336) P: Hum. Isso quer dizer o quê? No caso do Torneio? Vou ler de novo a faixa pra você, certo? "Torneio Belinha de bolinhas de gude no parque da cidade." Você sabe me dizer aonde vai ser o torneio S.?
- (337) C: No parque.
- (338) P: Ah é?
- (339) C: Sim.
- (340) P: Hum. Muito bem!
- (341) C: Eu tenho parque na escola.
- (342) P: Ah é?
- (343) C: É.
- (344) P: E como é que é o nome do torneio mesmo?
- (345) C: Belinha.

- (346) P: Isso, torneio Belinha, é um torneio de futebol Belinha no parque da cidade?
- (347) C: Não, torneio de bolinha de gude no parque.
- (348) P: Hum. Muito bem S.! Aí ela disse que ninguém pergunta mais o nome dela. Ninguém pergunta. Por que ninguém pergunta?
- (349) C: Porque eles já sabem o nome da Belinha.
- (350) P: Ah é? Muito bem! E se eles esquecerem?
- (351) C: Aí eles vão tentar lembrar.
- (351) P: Só na cabeça deles?
- (352) C: É, no pensamento.
- (353) P: No pensamento? Hum, mas será que se eles olharem pra esse cartaz lá na parede, eles vão conseguir se lembrar?
- (354) C: Sim.
- (355) P: Por quê?
- (356) C: Porque eles escreveram.
- (357) P: Aonde?
- (358) C: Belinha na parede.
- (359) P: Ah é? Escreveram lá o nome da Belinha?
- (360) C: É da menina.
- (361) P: Muito bem então S.! Terminamos. Gostou?
- (362) C: Gostei.
- (363) P: Hum. Muito bem! Muito obrigada.
- (364) C: De nada.
-

Observações: